

CONFERÊNCIA

O Futuro Dos Territórios Rurais - Desenvolvimento Local de Base Comunitária

A COMPETITIVADE DAS ECONOMIAS LOCAIS

20 de Setembro de 2013
Firmino Cordeiro

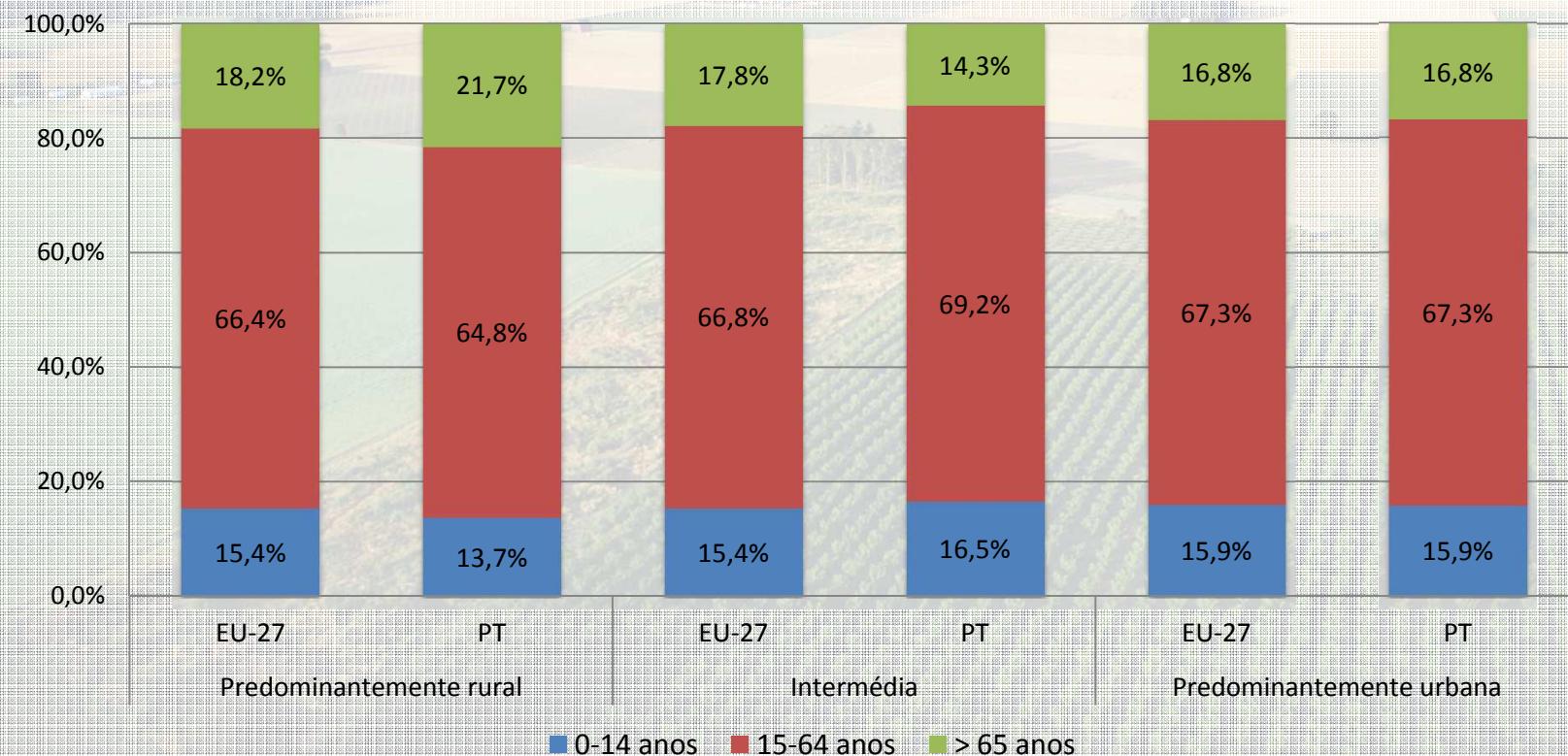
PORtugal continental

- ✓ Heterogeneidade do nosso território (solos, topografia, recursos hídricos)
- ✓ Diversidade climática
- ✓ Particularidades da população agrícola e rural
- ✓ Disponibilidade de água para regadio

POPULAÇÃO AGRÍCOLA

- ✓ Bastante envelhecida
- ✓ Com pouca formação académica e profissional
- ✓ Zonas do país quase sem população

Estrutura Etária na Europa dos 27 (EU-27) e em Portugal (PT), por todo o tipo de região, 2011



POPULAÇÃO AGRÍCOLA

Bastante envelhecida

- ✓ 48% dos Produtores tem mais de 65 anos

POPULAÇÃO AGRÍCOLA

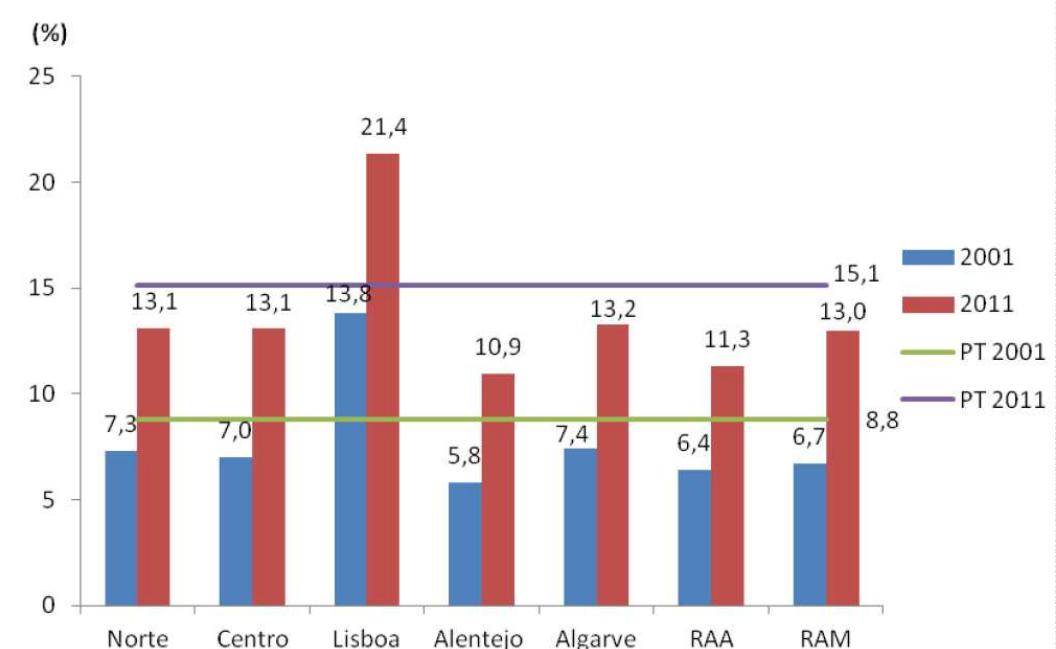
Com pouca formação académica e profissional

- ✓ Apenas 8% dos Produtores detém Ensino Secundário ou Superior
- ✓ 52% dos Produtores apenas com 1º Ciclo do Ensino Básico

POPULAÇÃO AGRÍCOLA

Com pouca formação académica e profissional

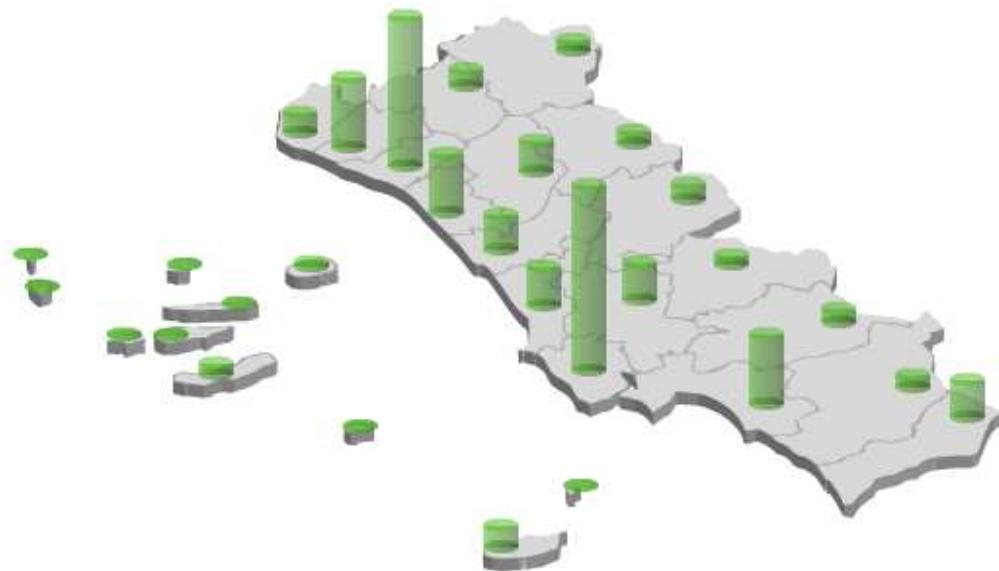
Proporção da População com 23 ou mais anos com Ensino Superior completo, em 2001 e 2011



Fonte: Censos 2011, INE

POPULAÇÃO AGRÍCOLA

Zonas do país quase sem população

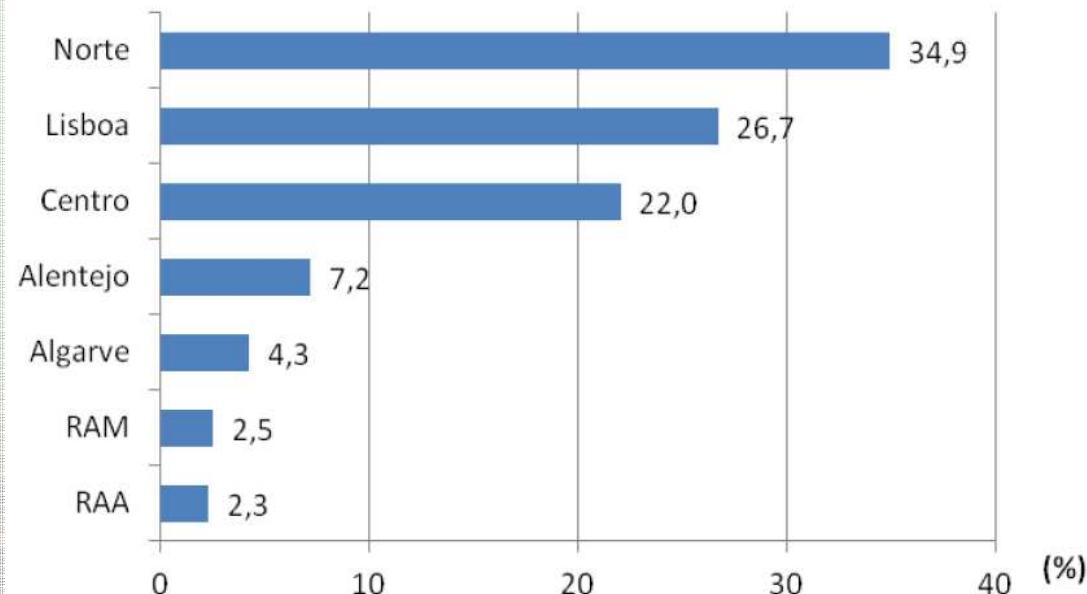


Fonte: Censos 2011, INE

POPULAÇÃO AGRÍCOLA

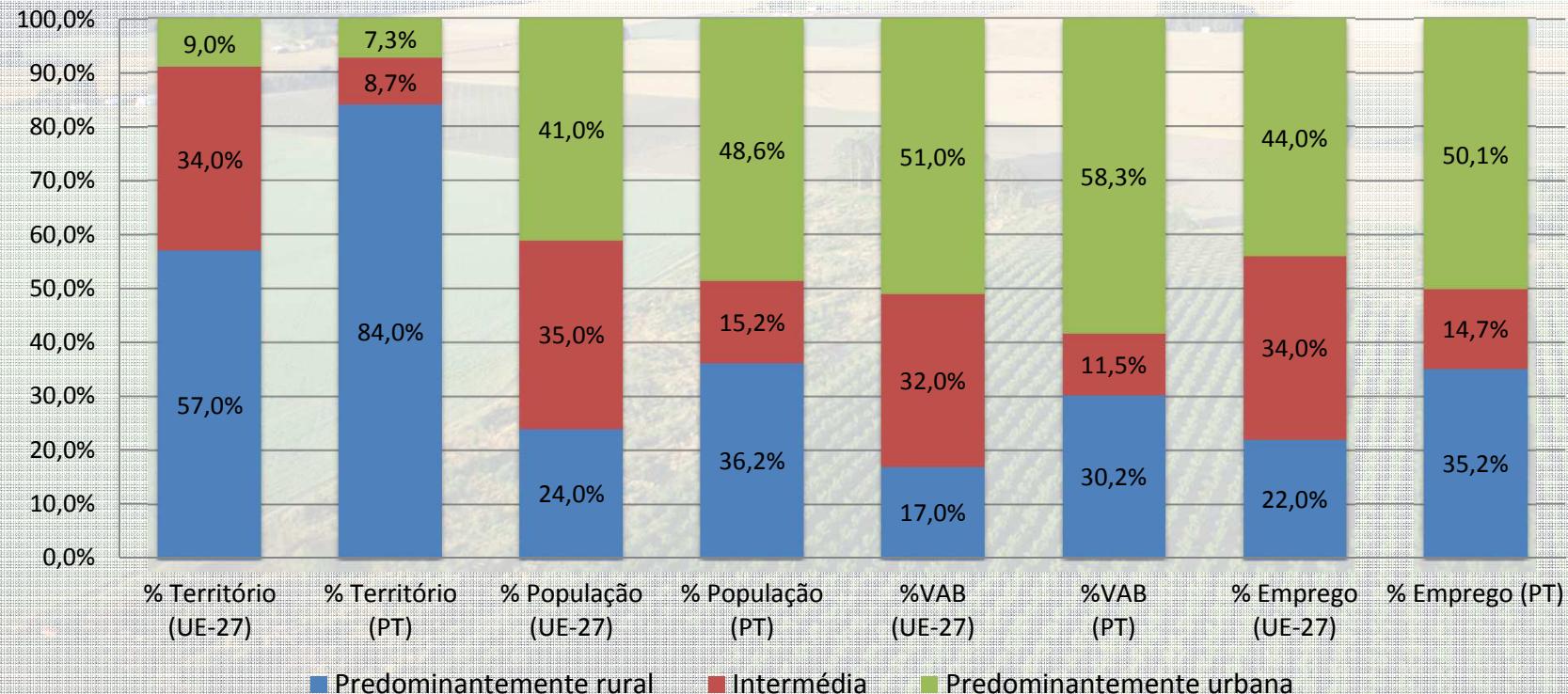
Zonas do país quase sem população

População residente em Portugal, por NUTS II, em 2011



Fonte: Censos 2011, INE

Importância das Zonas Rurais na Europa dos 27 (UE-27) e Portugal (PT), 2009



LOCAL – ENTENDIMENTO DA AJAP

- ✓ **Local – Urbano**
- ✓ **Local – Intermédio** (População concentrada nas cidades médias e vilas, com aldeias bastante desertificadas devido ao afastamento dos Jovens dessas regiões, actividades económicas em declínio)
- ✓ **Local – Rural** (Muito desertificado, população muito envelhecida, poucas actividades económicas, agricultura quase de subsistência)

AGRICULTURA NACIONAL

- ✓ Agricultura profissional – deve continuar a ser apoiada
- ✓ Agricultura familiar – tem de ser apoiada no futuro devido ao importante contributo para a coesão económico-social, territorial, ambiental, paisagística e pela função produtiva que desempenha

DUAS MÁXIMAS DA AJAP

- ✓ O melhor contributo ao desenvolvimento do Litoral é investir no Interior
- ✓ Atrair Jovens para o Meio Rural é tão necessário quanto atrair Jovens para o Sector Agrícola

REJUVENESCER É PALAVRA DE ORDEM, PARA A AJAP E PARA PORTUGAL

- ✓ Pela entrada de mais Jovens Agricultores e revitalização do tecido empresarial agrícola
- ✓ Pela adesão de mais Jovens, por forma a inovar e criar novas actividades associadas à agricultura
- ✓ Pelo atenuar de inúmeros problemas identificados no Local – Intermédio e no Local – Rural
- ✓ Pelo aumento da produção agrícola nacional e pelo aumento das exportações, associado a uma maior inovação e transformação dos produtos

POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO RURAL

- ✓ Ao longo dos últimos anos agudizaram-se os problemas da desertificação e da densidade populacional nestas regiões (Local – Rural e Local – Intermédio)
- ✓ No entanto, em todos os Quadros Comunitários existiram Programas e Medidas concretas para inverter esta tendência, mas sem sucesso
- ✓ São necessárias políticas específicas e activas de desenvolvimento rural

POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO RURAL

- ✓ Se um dos objectivos é ter Jovens no Mundo Rural, é necessário criar condições para que possam obter rendimentos que assegurem uma melhor qualidade de vida
- ✓ No entanto têm existido muitas dificuldades quando os Jovens pretendem desenvolver iniciativas no Mundo Rural, facilmente desistem porque dificilmente encaixam em alguma medida de Apoio ou então enquadram-se em mais do que uma de difícil interligação entre elas

JER – JOVEM EMPRESÁRIO RURAL

É necessário:

- ✓ Criar a figura a nível nacional
- ✓ Criar o espaço político e técnico necessário, para que o novo Programa 2014-2020 possa contemplar apoios ao investimento para Jovens em áreas complementares à agricultura

NOVO PROGRAMA 2014-2020

Constitui uma nova esperança, mas deve atender aos seguintes aspectos:

A1-Inovação e conhecimento

- ✓ Devia ser alargado a parcerias e cooperação com os PALOP's

NOVO PROGRAMA 2014-2020

AC3.1-Jovens Agricultores

- ✓ Acesso à terra (aquisição/aluguer)
- ✓ Acesso ao crédito
- ✓ Formação Adequada (150 a 200 horas) e Formação Específica (50 a 100 horas)
- ✓ Acompanhamento/Assistência Técnica
- ✓ Projectistas/Associações reconhecidas
- ✓ SAA – Jovem Agricultor

NOVO PROGRAMA 2014-2020

Outros aspectos:

- ✓ Organizações Produtoras
- ✓ Medidas Agro-Ambientais
- ✓ Seguros Agrícolas



OBRIGADO PELA VOSSA ATENÇÃO